



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

A LOCALIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE ENTRE 2006 E 2017

Cintia Sant'Ana dos Santos.
Judite Sanson de Bem (Orientador)
Moisés Waismann; (co-orientador)

Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: No Brasil, quando se fala em informações para caracterizar e espacializar as atividades produtivas de bens e serviços criativos, entre as diferentes regiões, há um descompasso com os dados e tendências internacionais de quase 20 anos. Os estudos sobre indústria criativa iniciaram com a publicação do estudo intitulado: Economia Criativa na Cidade de São Paulo: Diagnóstico e Potencialidade (FUNDAP, 2011) e os trabalhos e o banco de dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) de 2008 em diante. Os estudos da FIRJAN (2012) representaram um dos marcos em pesquisa e retomaram os conceitos do DCMS do Reino Unido (1990), cujo primeiro mapeamento objetivava demonstrar o potencial de geração de empregos e riquezas existente. No Rio Grande do Sul, um estudo sobre a temática ocorreu em 2013, intitulado: Indústria criativa no Rio Grande do Sul: síntese teórica e evidências empíricas, publicado pela Fundação de Economia e Estatística. Concomitantemente (2011/2012). No Corede Vale do Rio dos Sinos (CONSINOS), neste mesmo período, também estava sendo desenvolvido um estudo por Bem; Giacomini, visualizando as potencialidades da indústria criativa nesta região e as possibilidades de desenvolvimento dos segmentos envolvidos. Mesmo com o crescimento no número de trabalhos sobre economia da cultura e economia criativa, no Brasil, as diferentes publicações e estudos não traziam/trazem o enfoque do que foi feito no Reino Unido, em 2009, realizado pelo National Endowment for Science, Technology and the Arts (NESTA), mapeando e dispendo os diferentes aglomerados produtivos criativos do país e as possibilidades de ações que poderiam ocorrer, em termos de políticas públicas. O objetivo da pesquisa deste trabalho é mapear a distribuição espacial das indústrias criativas ao longo da Região Metropolitana (RM) de Porto Alegre, RS, no período de 2006 a 2017, analisando as possíveis forças que estão por trás destes agrupamentos de modo a fornecer uma primeira explicação empírica dos seus determinantes no que diz respeito às variáveis: emprego, número de estabelecimentos e renda. Entre as hipóteses salienta-se que as indústrias criativas tendem a se concentrar, principalmente, em torno de cidades de médio e grande porte, formando clusters ou aglomerações de produção. Metodologicamente escolheu-se, para calcular a distribuição ou aglomerados, a ferramenta do Quociente Locacional (QL). Como resultados parciais tem se que a maior parte das indústrias criativas estão aglomeradas na cidade de Porto Alegre, Canoas e Novo Hamburgo por terem uma matriz produtiva de serviços e possuir instituições de ensino superior que fornecem mão de obra para trabalhar nestas indústrias.

Palavras-Chave: Localização, Indústrias Criativas, Região Metropolitana de Porto Alegre.